

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU
GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEERH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**CANAL INSTITUCIONAL COM PESQUISADORES COMO ESTRATÉGIA DE
GOVERNANÇA DA PESQUISA: EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA REDE EBSEERH**

Annelissa Andrade Virginio De Oliveira (annelissa.oliveira@ebserh.gov.br)

Márcia Cristina De Figueiredo Santos (marcia.santos.1@ebserh.gov.br)

Daniele Beltrão De Araújo Lucena (daniele.lucena@ebserh.gov.br)

Introdução

A consolidação da governança da pesquisa em hospitais universitários da Rede Ebserh requer mecanismos institucionais que assegurem padronização, transparência e rastreabilidade das interações com pesquisadores. Em contextos de crescente complexidade regulatória e ampliação das demandas por pesquisa, a comunicação fragmentada e informal representa risco operacional, podendo gerar inconsistências documentais, retrabalho e dificuldades no cumprimento de requisitos institucionais. Nesse cenário, soluções digitais de baixo custo emergem como estratégias relevantes para qualificar o suporte à pesquisa e fortalecer a organização dos processos.

Objetivos

Descrever uma experiência exitosa em gestão da pesquisa científica e tecnológica, no âmbito de um hospital universitário da Rede Ebserh.

Relato da prática inovadora

Em hospital universitário da Rede Ebserh, identificou-se elevada demanda por orientações relacionadas à submissão, tramitação e condução de pesquisas, frequentemente realizadas por canais informais e descentralizados. Como resposta, o SGPITS, no âmbito da UGPESQ, implantou canal institucional de comunicação com pesquisadores por meio de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp Business), formalizado como canal oficial de entrada para dúvidas e solicitações. A iniciativa envolveu definição de fluxos de resposta, padronização de orientações, organização de mensagens frequentes e estruturação do atendimento no âmbito do SGPITS e da UGPESQ. A escolha da ferramenta considerou acessibilidade, ampla utilização pelos pesquisadores e possibilidade de registro das interações, favorecendo rastreabilidade, monitoramento das demandas e organização do atendimento.

Reflexão sobre a prática inovadora

A experiência evidenciou que a institucionalização de canal digital constitui intervenção organizacional de baixo custo e alto impacto para a governança da pesquisa. A estratégia contribuiu para redução da informalidade, maior consistência nas orientações e fortalecimento da segurança institucional, especialmente em temas relacionados a fluxos internos, requisitos éticos e uso de dados institucionais. Além disso, promoveu maior previsibilidade no atendimento, maior celeridade na resolução de problemas, apoiou a tomada de decisão e contribuiu para o amadurecimento da gestão da pesquisa, alinhando-se às diretrizes da Rede Ebserh voltadas à qualificação da governança e à transformação digital dos processos.

Conclusões

A implantação de canal institucional via aplicativo de mensagens mostrou-se estratégia efetiva para o fortalecimento da governança da pesquisa, ampliando a organização das demandas, a padronização das orientações e a rastreabilidade das interações. Trata-se de solução simples, escalável e replicável, com elevado potencial de aplicação em outros hospitais universitários da Rede Ebserh, configurando ação estruturante para qualificação do suporte institucional à pesquisa. A experiência demonstra o potencial de intervenções organizacionais simples para o fortalecimento da governança da pesquisa, contribuindo para o avanço da maturidade institucional na Rede Ebserh.

Palavras-chave: gestão do conhecimento para a pesquisa em saúde; ética em pesquisa; disseminação de informação; mídias sociais.

